



Hora Dourada – Minutos que Salvam Vidas

Hospital Amaral Carvalho recebe certificação para tratar o câncer infantil no momento mais desafiador da doença

O Hospital Amaral Carvalho (HAC) recebeu a certificação do curso Ciência da Melhoria na Prática (CMP) Amarte Hora Dourada – Minutos que Salvam Vidas, promovido pelo Institute for Healthcare Improvement (IHI) e coordenado pela Aliança Amarte, que é um braço do programa St. Jude Global, ligado ao St. Jude Children's Research Hospital, de Memphis (EUA).

O Projeto Hora Dourada tem por objetivo diminuir a mortalidade em pacientes onco-hematológicos pediátricos, por meio da administração precoce de antibióticos a pacientes febris, na emergência pediátrica. “É um projeto muito importante para melhorarmos, de forma contínua, o atendimento a crianças e adolescentes em tratamento oncológico”, ressalta a médica pediatra Larissa Bueno Polis Moreira, coordenadora da Oncologia Pediátrica do HAC.

A iniciativa é multicêntrica e conta com a participação de diversos hospitais do Brasil. No Amaral Carvalho, profissionais de áreas estratégicas foram envolvidos no projeto, a fim de implementá-lo como um protocolo institucional. Desta forma, a estratégia beneficia centenas de crianças e adolescentes em tratamento onco-hematológico da Instituição, incluindo a Pediatria, o Centro de Transplante de Medula Óssea (TMO) e a Unidade Sant'Anna (onde são realizados os atendimentos particulares e via convênios).

O treinamento foi realizado por meio de encontros quinzenais com profissionais do Institute for Healthcare Improvement, do Hospital St. Jude Global e da Aliança Marte. Uma coach também participou da implementação do projeto, por meio de acompanhamento mensal das

atividades desenvolvidas.

Além disso, o time multidisciplinar do HAC se empenhou em reuniões semanais para alinhamento interno das iniciativas implementadas. “A equipe integrada, os treinamentos para os profissionais envolvidos e as orientações para as famílias, como parte do projeto, têm proporcionado bons resultados para atingirmos o objetivo principal, que é o início precoce do antibiótico nesses pacientes em tratamento oncológico, que iniciaram com febre”, conta a pediatra.

Iniciativa Global OMS

A estratégia está alinhada à meta da Iniciativa Global da Organização Mundial da Saúde (OMS) para o Câncer Infantil, que visa alcançar uma taxa de sobrevivência de pelo menos 60% para crianças com câncer até 2030, salvando mais de um milhão de vidas.

No Brasil, onde a taxa de sobrevivência já é de 64%, o objetivo é ultrapassar a marca de 80%, assim como nos países desenvolvidos.